

A leveza feminina, por JANE AMORIM*

Quando a lua estiver cansada, pedirei ao pôr do sol que narre seu dia e banhe seus contornos sob o fluxo constante da delicadeza, dos raios que tecem manhãs femininas, e erguem a paz de horizontes cristais, no encontro da mulher sem margens, florida em primavera, a pureza infantil e sábia das matriarcas estanca a exaustão das horas, e no manto de sorrisos perfumados, aponta a trajetória da felicidade.



(...) e num ato de cavalheirismo, o por do sol, massageia a lua!

***JANE AMORIM é Jornalista, fotografa e poetisa.**

<https://www.facebook.com/Agenciafacelux>